

FATORES MOTIVACIONAIS PARA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Elisama Brito de Jesus¹, Lorenna dos Santos Soares², Noeli das Neves Toledo³, Elielza Guerreiro Menezes⁴, Noeme Brito de Jesus⁵

Introdução: Em Manaus é notória a procura exacerbada pela especialização em urgência e emergência pelos enfermeiros. Evidenciado pelo aumento da disponibilização da especialização por diversas instituições e pelo fluxo contínuo de turmas desta pós-graduação. Mas, o que gera este aumento da procura? O Brasil vem sofrendo contínuo processo de urbanização, o que está diretamente relacionado ao aumento gradativo dos traumas resultantes dos mais diversos tipos de violência ou acidentes e, na Amazônia, o cenário é bem semelhante; já que essa região apresentou as maiores taxas de crescimento urbano do Brasil ao longo das três últimas décadas. Tal crescimento urbano não foi acompanhado da criação e implementação de infraestrutura para assegurar condições de qualidade de vida a esta população, e assim, os traumas figuram entre os acometimentos à saúde dessa população. Há um crescimento contínuo na taxa de mortalidade por causas externas, sugerindo maiores acometimentos à saúde da população manauara por traumas ao longo dos últimos anos, exigindo maior quantitativo e qualificação de profissionais atuantes na área de urgência e emergência. Nesta perspectiva, cabe indagar: Quais fatores influenciam na escolha do enfermeiro em atuar na área de urgência e emergência? E quais fatores motivam o profissional enfermeiro a permanecer atuando em uma área crítica e específica da vida que exige qualificação e competência de alta complexidade? Será que o oportuno mercado de trabalho presente na cidade de Manaus seria a única motivação para a escolha de atuação profissional desses enfermeiros? **Objetivo:** Identificar e classificar os fatores que influenciaram na escolha do enfermeiro para atuar na área de urgência e emergência, bem como os fatores que o motivam a permanecer nesta área. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratório-descritiva de caráter quantitativo. A população do estudo é formada por enfermeiros atuantes em urgência e emergência integrantes de uma Cooperativa de enfermeiros que estão em 04 prontos Socorros adultos e infantis da cidade de Manaus. O número de cooperados atuantes durante a realização do estudo foi de 190 profissionais enfermeiros. A amostra foi composta por 127 enfermeiros cooperados, tendo 5% de margem de erro. O instrumento de coleta de dados utilizado correspondeu a um questionário objetivo, baseado na escala de Likert. A primeira parte caracterizava o profissional e a segunda parte foi elaborada utilizando a escala tipo Likert de 5 pontos, para mensurar o grau de concordância dos sujeitos. A coleta de dados foi realizada no período de Novembro de 2009 a março de 2010. Os profissionais foram abordados de forma individual conforme preconiza a resolução nº 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Os 127 enfermeiros que participaram do estudo representaram 67% da população. Destes, 100 (79%) eram do sexo feminino e 27 (21%) do masculino, reafirmando a predominância feminina na Enfermagem. Quanto à faixa etária, dentre os 127 enfermeiros participantes, 16 (12%) tinham entre 20 a 29 anos, 69 (54%) entre 30 a 40 anos e 28 (23%) entre 41 a 52 anos; 14 (11%) enfermeiros não

¹Enfermeira, mestranda do programa Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado Associado de Enfermagem, parceria entre a Universidade do Estado do Pará e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Email: enfelisamabrito@gmail.com

²Enfermeira Pós graduada em Urgência e Emergência-UFAM- Universidade Federal do Amazonas

³Enfermeira Professora da Escola de Enfermagem de Manaus-Universidade Federal do Amazonas

⁴Enfermeira Professora da Escola Superior de Ciências da Saúde-Universidade do Estado do Amazonas

⁵Enfermeira Especialista em UTI. Preceptora de enfermagem do Centro Universitário do Norte.

responderam este item. Quanto ao tempo de graduação em enfermagem, a grande maioria possuía entre 02 a 11 anos de formado, enquanto 39 (32%) estavam formados a mais de 12 anos. Dentre os 127 profissionais entrevistados, a grande maioria 95 (78%) atua na urgência e emergência entre 02 a 11 anos, 15 (12%) estão nesse campo a mais de 12 anos e 05 (6%) não responderam ao item. Ao somarmos as categorias referentes ao tempo de atuação a partir de 02 anos, podemos observar que a maioria dos enfermeiros (78%), atua no campo da urgência e emergência entre 02 a 11 anos, pois tendem a permanecer na área, apesar de todas as dificuldades. Em relação à especialização, verificou-se que 02 (1%) concluíram apenas o curso de graduação, não tendo titulação de especialista; 124 (50%) realizaram algum curso de pós-graduação, 107 (43%) tinham concluído a pós-graduação em urgência e emergência, 09 (3%) estavam cursando a pós-graduação em urgência e emergência e 08 (3%) possuíam especializações em outras áreas. Quanto aos fatores que influenciaram na escolha para atuação em urgência e emergência, cerca de 20 enfermeiros consideraram as categorias *Contribuição na formação de outros profissionais* 20 (27%); *Oportunidade* 19 (25%); *Mercado de trabalho* 18 (24%); *Prestar assistência de qualidade* 09 (12%) e *Gostar/interesse pela área* 09 (12%), como fatores sem importância ou indiferente na sua escolha. Doutra feita, aproximadamente 110 enfermeiros consideram essas mesmas categorias como fatores de influência para escolherem atuar na profissão, com grau parcial ou total de importância. Quanto aos fatores de motivação profissional, o primeiro grupo apresenta diversidade dos enfermeiros quanto ao grau de motivação de sem importância a indiferente para que os mesmos se mantenham atuando no campo da urgência e emergência. Cerca de 40 enfermeiros, consideraram as categorias *Alta rotatividade de pacientes* 44 (28%) e *Exigência do local de trabalho* 35 (22%). Entretanto, as categorias *Oferta/Necessidade do mercado de trabalho* 27 (17%); *Oportunidade* 23 (14%); *Retorno financeiro satisfatório* 20 (12%); *Emoção, Dinamismo e Complexidade no atendimento* 11 (7%); se mostraram representativas como fatores sem importância a indiferentes. **Considerações finais:** Pudemos perceber que apesar da urgência e emergência ser considerada uma das áreas de atuação mais críticas na saúde, os enfermeiros que nela desenvolvem seu trabalho, são profissionais qualificados; constituindo uma força de trabalho compatível com as exigências pessoais e profissionais da área em questão. No que diz respeito aos fatores de influência para a escolha da atuação profissional de enfermagem em urgência e emergência, os resultados chocam-se com alguns pressupostos, levantados na bibliografia disponível sobre o assunto, e até mesmo com a concepção das pesquisadoras. Fato este decorrente da constatação, na literatura, do oportuno mercado de trabalho em saúde, mais precisamente, em urgência e emergência na cidade de Manaus. Os resultados encontrados levam a conclusão de que o processo da escolha de atuação profissional pelos enfermeiros na área de urgência e emergência, apesar de depender da situação recente do mercado de trabalho, é mais fortemente influenciado por fatores subjetivos. A “Motivação por Identificação/afinidade com a área” apresentou altos níveis no grupo estudado, aparecendo como a mais importante dentro do perfil motivacional dos enfermeiros atuantes em urgência e emergência. Fato evidenciado pela marcação desta variável como sendo totalmente importante para permanência no exercício da enfermagem em urgência e emergência por grande parte dos enfermeiros. Do mesmo modo, observou-se que um quantitativo relevante de profissionais enfermeiros, tem a variável “Gostar/interesse pela área” como sendo o segundo fator motivacional totalmente importante para a permanência de seu exercício na referida área.

Referências:

Alexandre JWC. Et al. Análise do número de categorias da escala de Likert aplicada à gestão pela qualidade total através da teoria da resposta ao item. XXIII Encontro Nacional de Eng. De Produção. Ouro Preto, MG, Brasil, 2008.

Almeida GS. As cooperativas de enfermeiros em Manaus. Dissertação Mestrado. Manaus, 2004. Subprograma de Mestrado Interinstitucional da CAPES Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane. Universidade Federal do Amazonas.

Batista AAV. et al. Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro. Revista da Escola de Enfermagem USP. 2005; 39(1): 85-91.

Figueiredo NMA. Enfermagem: Cuidado em Emergência. Yendis Editora. São Caetano do Sul, São Paulo, 2005.

Descritores: Enfermagem; Emergência; Especialização; Motivação.

Área temática: Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem